



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PERFIL CARDIOVASCULAR ADVERSO EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 COM ALBUMINÚRIA NORMAL-ALTA.

Leitão CB , Canani LH , Bolson PB , Molon MP , Scheffel RS , Gross JL . Serviço de Endocrinologia . HCPA.

Introdução: A microalbuminúria é um fator de risco para a nefropatia diabética e está associada à elevada morbimortalidade cardiovascular. Existem evidências que pacientes com albuminúria normal-alta apresentam um perfil de risco cardiovascular semelhante aos microalbuminúricos. Objetivo: Avaliação das características clínicas e laboratoriais de pacientes com DM tipo 2 normoalbuminúricos de acordo com a faixa de excreção urinária de albumina (EUA). Material e Métodos: Foram analisados 83 pacientes normoalbuminúricos (EUA < 20µg/min, urina estéril, 2 de 3 medidas, em urina de 24 horas com tempo marcado) e 51 microalbuminúricos (EUA 20-200µg/min) em acompanhamento no ambulatório de Endocrinologia do HCPA. Os pacientes normoalbuminúricos foram divididos em tercís da EUA e os 2 tercís inferiores foram agrupados para a análise (albuminúria normal-baixa: EUA < 8,6 µg/min e albuminúria normal-alta: EUA ³ 8,6 µg/min). Os pacientes foram submetidos à avaliação clínica, laboratorial, medida da pressão arterial (PA) no consultório e em 24 horas (monitorização ambulatorial da PA-SPACELABS 90270), ecocardiografia e filtração glomerular através da técnica de injeção única de 51CR EDTA. Resultados: O tempo de duração do DM foi maior nos pacientes com albuminúria normal-alta em comparação com os microalbuminúricos e os com EUA normal-baixa. As demais características clínicas foram semelhantes nos 3 grupos. A prevalência de hipertensão, retinopatia diabética e a massa ventricular esquerda foi maior com a progressão da EUA (59% vs. 72% vs. 84%, P<0,001; 30% vs. 59% vs. 53%, P = 0,02; 136 ± 40 vs. 150 ± 39 vs. 165 ± 41, P = 0,02 nos pacientes com EUA < 8,6 µg/min, EUA ³ 8,6 µg/min e microalbuminúricos, respectivamente). As mediadas de PA sistólica no consultório, PA sistólicas e cargas pressóricas sistólicas nas 24 horas, diurnas e noturnas foram maiores nos pacientes microalbuminúricos e com EUA normal-alta em comparação com os pacientes com EUA < 8,6 µg/min. Conclusões: Pacientes com albuminúria normal-alta apresentam um perfil clínico adverso, semelhante aos microalbuminúricos, caracterizado por maior prevalência de retinopatia, maior pressão arterial sistólica e cargas pressóricas nas 24 horas e maior massa do ventrículo esquerdo. Estes achados sugerem que os limites superiores da normalidade da EUA devam ser inferiores aos valores atualmente utilizados.